

[42227] PROGRAMA DE EXTENSÃO, PESQUISA E FORMAÇÃO EM CLÍNICA DA PSICOSE XII

Autores: Jaqueline de Moura da Silva; Nicole Pandolfo Silveira

Co-autores: Amanda Corrêa de Araújo; Carolina Barth dos Santos; Natália Borges Martins; Nicole Simquevits.

Coordenador: Jose Luis Longo

TÍTULO: A trajetória para formação de uma Oficina Virtual no Núcleo das Psicoses em tempos de pandemia

Este trabalho sublinha mudanças produzidas nas oficinas terapêuticas do Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão em Clínica das Psicoses a partir da suspensão das atividades presenciais em março de 2020. Em princípio, tomamos a suspensão como impossibilidade para o seguimento das oficinas. No entanto, mais adiante, essa impossibilidade transformou-se em questão: como construir uma oficina online preservando a função terapêutica das versões presenciais? Com essa questão, planejamos uma inédita versão online das oficinas terapêuticas. E, a seguir, destacam-se os principais aspectos dessa experimentação. Primeiramente, delimitamos as premissas clínicas indispensáveis concernentes às oficinas presenciais, e, então, construímos suas adaptações à versão online. Uma dessas premissas foi que o espaço deveria ser coletivo, mas servindo a questões clínicas singulares. Para adaptá-la à versão online, decidimos que a oficina seria síncrona – preservando caráter coletivo –, mas que a participação de cada integrante seria de temática livre e previamente trabalhada com o respectivo terapeuta – mantendo, assim, a singularidade. A segunda premissa a ser transposta foi que da oficina derivasse um produto. Para manter essa premissa, optamos por gravar a oficina em vídeo, editar o conteúdo, e, posteriormente, transmitir a gravação aos participantes – sendo esse vídeo o referido produto da oficina. Além dos aspectos clínicos, foi necessário assegurar suficiente acesso à tecnologia para o andamento da oficina virtual. Para essa finalidade, tomamos as seguintes medidas: contatar previamente cada participante, orientando como acessar a plataforma da oficina; possibilitar a gravação prévia da participação para aqueles cuja participação síncrona fosse inviável; disponibilizar suporte durante a oficina para os integrantes com dificuldades técnicas de acesso à plataforma. Ao implementar uma oficina com as ações acima relatadas, constatamos a viabilidade da continuação durante a suspensão das atividades presenciais. Além disso, o retorno ainda não sistematizado por parte dos pacientes sugere que a função terapêutica dessa atividade se manteve.